Ano 23.º — Sabado, 12 de Abril de 1930 — N.º 1.121

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21
Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3-AVEIRO

Director
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Coisas e tal...

Foi dirigida ao director deste jornal uma carta fazendo umas considerações ácerca do meu ultimo artigo sobre as finanças do professor primário. Essa carta foi-me entregue, visto dizer respeito a esta secção.

Eu tenho o maximo respeito por todas as pessoas que se dignem fazer quaisquer observações aos meus escritos, e por isso não posso deixar de referir-me a essa carta e ás suas considerações.

Diz o signatario que, com certeza, eu devo ser professor, por os professores, geralmente, não saberem contar o tempo que trabalham.

Diz mais que os professores trabalham só 6 meses por ano e portanto que não ganham 20$00 mas 40$00 por dia. Acrescenta ainda que em virtude de ser concedido 2 meses de licença ás professoras partorientes, os 6 meses ficam redusidos a 4, etc., admirando-se como eu sou de opinião que os professores recebam sem trabalhar.

Aclarando o espirito um pouco obscurecido do autor da carta, devo principiar por declarar que não vivo de ensinar meninos, nem meudos, nem graúdos, e portanto absolutamente insuspeito, pois que nem sequer sou funcionario do Estado.

Se tomei interesse pela questão, fica já sabendo o signatario que esse interesse não é material, nem tão pouco fiz esses artigos a pedido de qualquer professor. O interesse nasceu porque conheço defeitos na classe, como em anteriores artigos citei, defeitos que urge corrigir, e porque conheço que, de facto, essa classe vive com dificuldades. E porque sei que essa classe pode ser a alavanca mais potente para o alevantamento dum povo... daí o meu interesse.

Não sei como o signatario da carta consegue arranjar só 6 meses de trabalho dentro do ano, porque as férias de verão são cerca de 2 meses, e as restantes pouco além irão de mais um mês. Deve, porêm, o signatario ponderar que a profissão de professor não pode ser comparada com nenhuma outra, quanto a esforço dispendido. E' uma profissão muito á parte de todas as outras, e o professor que cumpra, merece bem esse descanço. O ensinar não é positivamente estar a um balcão a medir um metro de chita. Depois, o professor que cumpra, não tem só o trabalho durante as aulas, mas sim outro tanto ou mais, de preparação para as aulas do dia seguinte. No fim de um ano lectivo, o professor que ensinou, de facto, está extenuado fisica e intelectualmente. O dispendio intelectual precisa de ser equilibrado, recuperando a energia perdida. Para se dar esse equilibrio precisa infalivelmente de repouso, e por isso, as férias são absolutamente necessarias ao professor muito particularmente. Se durante esse repouso não houvesse vencimento (como ainda acontece aos interinos muito injustamente, porque trabalham tanto como os efectivos) como seria êle possivel?

A situação precária dos professores interinos, em época de férias, é uma vergonha que só entre nós é possivel. Se lhes preguntarmos se querem trabalhar, evidentemente que dizem que sim, mas a lei fechou as portas ás escolas, e só quando a lei novamente o determinar elas voltarão a abrir-se. E entretanto o professor interino, ou faz acrobacias financeiras, ou, na maior parte, pede uma esmola á sua familia ou amigos. E, contudo, o seu trabalho deu-lhes absoluto direito ao repouso, e tão absoluto direito que a lei fecha para esse *fim unico* as portas das escolas.

E queria então naturalmente o signatario da carta que o professor só ganhasse no tempo lectivo, ou então, que as aulas nunca fossem interrompidas? Perdôe-me o estar em desacôrdo, mas não posso concordar. Entendo que o professor deve ganhar sempre, tanto no tempo lectivo, como em férias, e o que lamento é que os professores interinos estejam ainda naquela situação deprimente.

Termino as observações que por dever e respeito fiz, pedindo ao signatario da carta que pondere bem a missão do professor, avalie, se pode, o trabalho da profissão de ensinar. E' exaustivo, creia. E' justo o repouso com vencimento.

Continuo tambem na opinião anteriormente formada, de que o ordenado de um professor é insuficiente. Ha empregados do Estado, com a simples instrução primaria, e que o seu trabalho é inapreciavel, quasi dispensavel, talvez, e contudo têm ordenados superiores. Nem os invejo, nem os ataco. Tambem precisam para viver. O professor primário tem o seu curso e a responsabilidade da sua missão, que bem merece a atenção dos poderes publicos.

Ac

O 9 DE ABRIL

Comemorando a batalha de La Lys onde o soldado portugues mostrou a sua valentia

O nove de abril é, para nós, uma data lutuosa. Já o temos dito. A derrcta, porêm, não nos envergonhou porque os *serranos* bateram-se com denodo e morreram com honra para a Patria.

Foi ha doze anos!

Curvâmo-nos perante a sua memoria que hade eternamente assinalar o valor da raça portuguêsa.

* * *

Em Aveiro como, de resto, em todo o país, projectou a Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra algumas cerimonias de homenagem aos mortos, que não se chegaram a realisar devido á chuva que caíu durante o dia.

Ainda assim celebrou-se uma missa por alma dos mortos, na igreja do Carmo, muito concorrida de fieis, e durante a qual se fez ouvir a banda asilar, que executou uma composição funebre.

Depois das 15 e meia horas teve logar uma parada no Asilo-Escelo Distrital, onde compareceu o sr. governador civil e grande numero de convidados, falando ás crianças, que se achavam debaixo de forma, o sr. capitão João Tavares, cujo discurso consistiu em explicar-lhes o significado da comemoração e em especial o motivo dos 2 minutos de silencio que, pelas 16 horas precisas, se observaram religiosamente e com uma unção comovedora.

A seguir efectuou-se a inauguração duma escola provida de tudo quanto ha de melhor em material didatico, falando por essa ocasião os srs. dr. José Maria Soares, que expoz a situação em que se encontra o Asilo, completamente desprovido de recursos e do auxilio dos poderes publicos; governador civil, que prometeu interessar-se pelas prosperidades de tão util instituição e por ultimo Antonio Justino Ferreira, inspector escolar, que, elogiando a Junta Geral pela maneira altruista como alia a instrução á educação, lhe agradece a escola que com tanta solenidade era inaugurada.

A' noite houve o espectaculo promovido pelo Grupo Scenico da Corporação dos Sargentos de Infanteria 19, cuja apresentação foi feita pelo tenente Lopes Figueiredo, constando de concerto pela banda regimental, habilmente regida por o tenente Lourenço da Cunha, uma fita cinematográfica focando assuntos da grande guerra e a representação de duas pequenas comedias em que todos os personagens demonstraram certo geito para a dificil arte de Talma, pois aradaram sobremaneira.

O teatro estava completamenl te cheio, sendo o hino naciona- ouvido de pé.

"O Democrata,, não se publica na proxima semana

Em virtude das solenidades da Semana Santa que em Aveiro são realisadas com certo brilhantismo, este jornal não sae, como de costume, em sabado de Aleluia.

O "cabo Bico,,

Que escreveu um longo artigo, enaltecendo as qualidades do director do *Povo de Aveiro*—diz o *cabeça da raça*.

Escreveu. Mas se soubessem o estado em que ele ficou depois... do parto!...

Efemerides

12 de Abril

1703—Morre Boussuet debaixo das maiores torturas de consciencia por causa da ineficacia da doutrina catolica.

1910—Morre o intransigente republicano de Benavente Pedro Hipolito de Sousa Brito.

1908—Inaugura-se em Suresnes, arredores de Paris, um busto de Emilio Zola.

1908—O dr. Afonso Costa é álvo de ruidosas manifestações em Almada.

1906—Grande comicio republicano em Dois Portos.

Bons pagadores

Diz o nosso colega *Defêsa de Arouca*:

No dia 1 do corrente devia ser feito o relaxe, neste concelho, das contribuições em débito, tanto prediais como industriais. Sucedeu, porém—caso unico, talvez, em todo o país—**não existir um unico conhecimento por pagar.**

Não ha duvida. São bons pagadores, como se vê, os contribuintes deste concelho.

E teem dinheiro, que é, na maior parte dos casos, a condição essencial.

IMPRENSA

«O PORVIR»

Vem de entrar no seu 24.º ano de honrada luta pelos sãos principios da Democracia este nosso presado colega de Beja, superiormente dirigido por Oliveira de Almeida, que tem feito de *O Porvir* um verdadeiro baluarte da Republica no Alentejo.

O Democrata felicita, com muita cordealidade, o estimado camarada, que, com tanto brilho, marca o seu logar na imprensa provinciana.

Porto de Aveiro

Dissemos no numero anterior que a missão inglesa encarregada de vir estudar e emitir o seu parecer sobre o projecto de construção do porto desta cidade já concluiu os seus trabalhos e enviou de Londres o respectivo relatorio. Hoje acrescentaremos que as modificações a introduzir no projecto von Haffe talvez não vão alem de duas, que consistem na redução de 50 metros no mólhe norte, que passará a medir 250 de extensão alem do limite da costa, e uma pequena redução no espigão do dique de correntes—isto, está claro, a serem verdadeiros os informes que nos dão sobre o assunto.

E' de crer, portanto, que muito em breve se abra o concurso para a adjudicação das obras afim de ainda este ano terem começo os trabalhos preliminares dentro dos moldes duma sã administração, como ha a esperar dos homens que constituem o actual governo.

Atenção para a 4.ª pagina.

Serão de arte

Como noticiámos, voltou na ultima segunda-feira a evidendenciar-se num novo concerto musical o septimino que anteriormente havia feito a sua apresentação na sala da biblioteca do Liceu no meio de geraes aplausos.

Neste segundo concerto tomou tambem parte o distinto pianista Teofilo Russell, da Academia de Musica de Coimbra, tendo-se egualmente evidenciado o academico Francisco Alves Ferreira, em 1.º violino.

Assistencia numerosa e selecta, entre a qual muitas senhoras e meninas novas que davam á sala um tom soléne de rara distinção.

Governador Civil de Aveiro

A posse do novo chefe do distrito, segunda-feira realisada, foi muito concorrida

Na sala das sessões da Junta Geral do distrito, de ordinario destinada a ceremonias desta naturesa, realisou-se segunda-feira, pelas 14 horas, o acto de posse do novo governador civil sr. Artur Gonçalves da Silveira, tenente do exercito e professor da Escola Central de Sargentos na proxima vila de Agueda.

Entre muitas outras pessoas que aguardavam s. ex.ª viam-se os presidentes das comissões administrativas de quasi todos os concelhos da circircunscrição que o sr. dr. Artur Silveira vem chefiar, os presidentes da Comissão de Turismo e Associação Comercial de Espinho; o sr. dr. Antonio Teixeira da Silva, medico e dr. Antonio Corucho Dias, notario em Vale de Cambra; os directores das Escolas Comerciaes de Aveiro e Agueda; capitão do porto Rocha e Cunha; Parada Leitão, director da Alfandega; comandante da Guarda Fiscal, representantes do comando militar e de infanteria 19; comandante da Guarda Republicana de Agueda; capitão Canelhas, representando os oficiaes professores da E. C. S. de Agueda; reitor do Liceu, conservador do Registo Civil, comandante e chefe da policia civica, inspector escolar Maia Romão, dr. Armando da Cunha Azevedo, subdelegado de saude; presidente da Associação Comercial; dr. Antero Machado, Mario Duarte, inspector de Finanças; comandante de cavalaria 8, varios oficiaes de infanteria, cavalaria e Guarda Republicana, etc., etc., etc.

Lido o termo de posse pelo sr. secretario geral do governo civil foi esta transmitida á nova autoridade pelo governador substituto sr. Amadeu Teixeira que teve para o nomeado palavras de apreço pelas suas reconhecidas qualidades de caracter, augurando-lhe um porvir sem dificuldades nem atritos.

Tomando a palavra o sr. dr. Artur Silveira agradeceu os elogios que lhe foram dirigidos e acrescenta que, tendo-lhe sido imposta a obrigação de vir desempenhar aquele cargo o aceitou por estar habituado a obedecer por disciplina e por dedicação. E como o aceitou esforçar-se-ha por corresponder cabalmente ao que dele exigem, arcando com as responsabilides inerentes. Nunca em imergencia alguma da sua vida teve, como agora, o ensejo de aplicar aquela regra de Candido de Figueiredo, regra que é adoptada pelos selvagens em Africa—de falar só o espaço de tempo que uma pessoa possa aguentar-se apenas sobre um pé. Por isso será breve. Mesmo porque o momento para ele, orador, é dificil. E não querendo falar de mais nem de menos, ficará no meio termo. Não apresenta programa. Nunca fez alarde das suas convicções politicas porque as não tem. Vem apenas para obedecer e não para mandar. Obedecer especialmente a dois ideiaes como visionario—trabalhar pelos interesses do distrito, tendo, se preciso fôr, de calcar interesses particulares e, a seguir, passar por cima de tudo para atingir o segundo objectivo: os interesses do país! Não vim para aqui—exclama o sr. dr. Artur Silveira—pela mão de ninguem. Ninguem me indicou ao governo visto a escolha ser expontaneamente feita pelo sr. ministro do Interior que, depois da minha recusa, instou, não me dispensando o serviço. Não pretenderei saber se A se B está em qualquer extremo—da direita ou da esquerda—porque a todos ouvirei indistintamente, porque para todos estão abertas as portas do governo civil. Tem naturalmente uma directiz na sua acção, no seu pensar, ouvindo todos porque, sendo novo, de todos precisa indicações. Quando as dificuldades aumentem expedirá um S. O. S. para que o venham auxiliar. Manter-se-ha num termo médio, contudo; mas quando as circunstancias aconselharem tem um tribunal de apelação, que é o governo. Ele resolverá. Sabe que ha correntes diversas dentro do proprio nucleo pró interesses politicos. A todos deseja ouvir. Sabe que ha quem tenha afirmado não voltar mais ao governo civil. Pois esses que voltem, que venham dizer da sua justiça e das suas razões. Será leal, será franco e uma grande fé nos destinos da Patria e da Republica o acompanha. (*Muitas palmas*). Entende que não tem qualidades superiores, nem merecimentos, nem aptidões para o desempenho do cargo (*não apoiados*) que outros deveriam ser chamados a desempenhar. Todavia, como Beirão, que se presa de ser, cumprirá os seus deveres, fazendo o possiveis por acertar. A Republica está integrada com a nação como esta com o governo e o governo com a Republica. O apregoado perigo monarquico, se alguma vez existiu, desapareceu. O que é preciso agora é trabalhar e por isso solicita que venham todos que ele não distinguirá a que lado pertencem os republicanos. Venham com as suas sugestões, venham com os seus conselhos, venham com as suas indicações que cá estarei para ouvir tudo e lealmente resolver dentro das normas estabelecidas pelo são criterio. Reconhece que saiu das regras adoptadas pelos selvagens de Angola e falou de mais. Termina, portanto, agradecendo a quantos lhe quizeram dar a honra de assistir á sua posse, pedindo que o acompanhem em três vivas que ergue ao distrito de Aveiro, á Patria e á Republica, vivas a que a assistencia corresponde no meio duma prolongada salva de palmas.

Fala a seguir o presidente da Comissão Administrativa Municipal da Mealhada, sr. dr. Antonio Brêda, que, encarregado por alguns colegas de outras camaras, sauda o novo governador do distrito com o maior prazer. Como militar, como professor e como advogado, seu colega, portanto, neste ultimo mister, tem s. ex.ª criado em sua volta uma atmosfera de consideração e de simpatia que neste momento são a melhor garantia do valor e confiança que a nova autoridade merece. Depois espraia-se em considerações sobre a vida dos municipios, terminando por propor o envio de um telegrama de cumprimentos ao sr. tenente Silva Mendes, governador civil de Leiria, e outro de saudação ao sr. coronel Lopes Mateus, ministro do Interior.

O sr. capitão Canelhas, professor da Escola Central de Sargentos de Agueda, diz vir trazer ao seu camarada, colega e amigo as saudações dos que não puderam comparecer á posse do alto cargo em que foi investido o sr. tenente Artur Silveira. Refere-se em termos elevados ás qualidades que distinguem a nova autori-

Sobre excomunhões

Uma carta a proposito

Meu caro amigo:

O texto da excomunhão, no qual se revela *a piedade e o amor* do chefe da internacional do Vaticano, mais conhecido pela designação de papa amado pela pobre humanidade, sua irmã em Cristo—publicado no ultimo numero do *Democrata*, não é *em egual grandeza de alma* semelhante áquela com que o bispo de Coimbra mimoseou o regedor de Sôza! Não deverá ser. Compreende-se facilmente que os desejos da igreja, transmitidos pelo supremo chefe, não podem ser iguaes para um imperador como para um regedor.

Esta pobre e humilde autoridade de Sôza, não vale a decima mileonissima parte dum rei como o grande Victor Manuel, de Italia. De forma que a famosa excomunhão para Sôza deve assentar noutros termos e noutros mais limitados *desejos*, quando tambem é certo que provém dum bispo. Todavia qualquer delas, significando e traduzindo apenas a inspiração divina que sempre acompanha os ministros de Deus, prova á evidencia *o amor, a dedicação pelo proximo* e como a igreja perpetua a bondade e a candura do Nazareno, que se deixou matar pelo seu ideal de perdão, de amor e de bondade!

* * *

Na celebre sessão da camara dos deputados do imperio do Brazil, em 16 de Julho de 1880, o eloquente orador Saldanha Marinho, no seu discurso desse dia—talvez o mais belo e o mais rude de toda a sua vida parlamentar—contra os falsos apostolos do cristianismo, invadindo então, sob todos os disfarces, aquela nação, aludiu tambem ao texto duma excomunhão contra Léo Taxil, audacioso e intemerato redactor do periodico francez *L'anti clerical*, proferida ou lançada por Leão XIII.

Esta excomunhão varia um tanto da agora publicada respeitante ás autoridades invocadas para reforço da deliberação papal. Emquanto Pio IX se escuda com a autoridade do *Todo Poderoso Deus, o Pai, o Filho e o Espirito Santo; e das sagradas cánones, e da imaculada Virgem Maria, Mãe e ama do nosso Senhor, e das virtudes celestiais, anjos, arcanjos, tronos, dominios, potencias, querubins e serafins; e de todos os santos patriarcas e profectas, e dos apostolos e evangelistas, e dos santos inocentes que, á vista do Santo Cordeiro, são achados dignos de cantar o cantico novo; e dos santos martires e santos confessores, e das santas virgens e dos santos, juntos com todos os santos e eleitos de Deus*, á vista do santo Leão XIII, é mais preciso e assume pessoal e directamente a responsabilidade da determinação tomada. Mais concizo, mas não menos completo, ele diz logo sem invocações: «. . *excomungamos e anatematisamos esse malfeitor, que se fez chamar Léo Taxil, e o consignamos fóra do limiar da Santa Egreja de Deus.*

Maldito seja durante a vida e a hora da morte.

Maldito em cada uma das suas acções, quando comer ou beber, quando tiver fome ou sede, ou quando jejuar, quando dormir ou estiver parado; se sentar ou se deitar; quando trabalhar ou descançar; quando satisfazer as suas necessidades naturaes; quando se entregar á volutuosidade; quando perder sangue; maldito em todas as faculdades do seu corpo; maldito em tudo que constitua o seu ser interior e exterior, etc.

A seguir, textualmente, a mesma parte na distribuição das maldições desde o craneo até ás virilhas e suas redondezas, etc., etc., etc..

Nota-se já neste confronto a diminuição de auxilios invocados para a excomunhão, abrangendo um jornalista. Facil, portanto, é de presumir que a excomunhão agora lançada pelo bispo de Coimbra contra o bom do regedor de Sôza e companheiro, se resuma, apenas, á parte do texto que abrange a maldição, quando satisfazem qualquer necessidade corporal...

A isto se limitará, por certo, repetimos, a excomunhão do bispo da nossa diocese, o que já não é pouco.

Porque—amigo regedor—os *purgens* estão pela hora da morte e então os saes de fruts, nem falar nisso...

Aveiro, 7 4—1930.

Um irmão de S. Francisco.

Feira de Março

Está a bem dizer findo, por este ano, o tradicional mercado do Campo do Rossio, onde muitas e importantes transações se fizeram, não obstante a chuva ter vindo prejudicar algum tanto a concorrencia que é de uso notar-se quando faz bom tempo.

Alguns feirantes continuam a queixar-se do fraco negocio. Concordamos que nem todos fossem felizes. Mas quando mal nunca peor e por isso cá os esperamos de novo para o ano com o seu sequito de divertimentos para animação do recinto, a principiar pela musica dos circos e a acabar no realejo da barraca dos animaes ferozes.

Promoção

Pela ultima Ordem do Exercito foi promovido a major o nosso amigo e condiscipulo no liceu desta cidade, Gaspar Inacio Ferreira, um dos oficiaes mais cultos da arma de infanteria.

Enviamos-lhe cordiais felicitações.

O TEMPO

Choveu todo o dia no domingo. Mas em compensação os dias seguintes teem sido verdadeiramente primaveris, com alternativas.

Os campos precisam tanto de sol e calor...

Serviço telegráfico

A The Eastern Telegraph Coy, L.da (Cabo Submarino Inglês) informa que a 1 de Abril iniciou o serviço de telegramas-cartas *Noturnos* (NLT) e telegramas *Fim de semana* (WLT) trocados entre Portugal e Estados Unidos da America do Norte, Colombia, Canadá, Mexico, Terra Nova, Cuba, etc., etc.. Estes telegramas teem um minimo de cobrança de 20 palavras e devem ser escritos em linguagem clara. Os *Noturnos* aceitam-se durante o dia e são entregues na manhã seguinte e os *Fim de semana* aceitam-se durante a semana e são entregues na segunda-feira seguinte.

Os preços destes telegramas é aproximadamente 1|3 da taxa ordinaria nos *Noturnos* e 1|4 para os *Fim de semana*.

Aos nossos assinantes das colonias, Brasil e America do Norte

A administração deste jornal vem pedir a todos quantos fóra do continente o recebem a fineza de mandarem pôr em dia as suas assinaturas, algumas das quais se acham bastante atrazadas.

O Democrata vive exclusivamente dos seus recursos proprios, não estando enfeudado a pessoas nem a *coteries* para, com independencia, poder cumprir a sua misão. Nestas circunstancias e porque todas as despezas que á sua publicação acarreta são pagas com a maxima pontualidade, necessario se torna que o nosso apêlo seja atendido, como esperâmos, e desde já agradecemos.

Genial invento

Marconi, o grande inventor italiano conhecido em todo o mundo, fez, ha pouco, mais uma assombrosa experiencia coroada de exito: de bordo do seu *yacht*, fundeado na baía de Génova, fez acender centenas de lampadas electricas existentes no sumptuoso Palacio de Festas da Exposição de Sydney, na Australia, não obstante a distancia a que se encontravam ser de cêrca de 3.200 léguas, aproximadamente!

Que dizes a isto, leitor? E' ou não é espantoso?

Por este andar acreditamos não só na comunicação com Marte, cujos trabalhos de experiencia continuam a activar-se, mas tambem, embora mais tarde, com Venus...

UM ACHADO

Tendo sido encontrado por uma praça da Guarda Fiscal da secção de Aveiro um Atlas de desenho para o ensino secundário, poderá ele ser reclamado no respectivo quartel, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Ao sr. chefe dos serviços telegrafo-postaes

O que se está passando na repartição dos correios e telegrafos da cidade, por interesse do publico e por caridade para com os empregados que se encontram aos *guichets*, não póde continuar.

Principalmente de tarde, os empregados ali de serviço, embora activos e deligentes, não conseguem dar expediente a tanto que aparece apoz o encerramento das repartições e dos bancos. E o publico impaciente se de tanto esperar sem ser atendido, visto que só dois *guichets* destinados a registos, valores declarados, encomendas postaes vales, telegramas e ainda venda de selos é pouco, mesmo muito pouco.

Para o caso, que se nos afigura de bastante importancia pelo tempo que faz perder, chamamos a atenção do sr. chefe dos serviços, conscios de que a nossa reclamação, visando unicamente o interesse publico, tem toda a razão de ser.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Liga Portuguesa dos Direitos do Homem

Em sua ultima reunião tratou assuntos de expediente, aprovou propostas de novos socios, e resolveu aderir á conferencia sobre habitação que o partido socialista se propõe realisar.

Deliberou intensificar trabalhos para que se efectivem no mais curto praso as conferencias cujos topicos foram esboçados no plano já distribuido, tendentes a evidenciar os actuais direitos do homem.

Referiado se largamente á postura camararia que reconheceu serem os de sempre inofensivos felinos terriveis propagadores de doenças, o presidente afiança que a nossa terra é muito mais perigosa como asilo de estrangeiros cuja admissão é concedida sem garantias quer sob o ponto de vista moral, quer sob o ponto de vista fisico. Julga por isso que os estrangeiros deveriam ser obrigados a apresentar a sua folha corrida, limpa de condenações, e submetidos a exame sanitario que afastasse todos os individuos portadores de doenças incuraveis, contagiosas ou transmissiveis.

Seriam medidas de defeza da saude publica e talvez um beneficio para os nossos hospitais a abarrotarem de tuberculosos e sifiliticos, as quais, certamente, não liquidariam pelo ridiculo.

E como viver em segurança, é direito do homem, propôz, sendo aprovado por unanimidade, que se estudem os dois seguintes projectos de lei para discussão em reunião conjunta das diferentes secções da Liga:

1.°—Garantindo a liberdade individual; estabelecendo o direito a indemenisação a todo o cidadão que se prove ter sido injustamente detido ou afastado de funções, e responsabilisando os magistrados pelos erros que cometam.

2.°—Estabelecendo a igualdade perante o imposto.

Vinganças póstumas

O testamento que vai lêr-se é o de um homem que ha pouco morreu numa longiqua terriola e cuja vida e nome passariam despercebidos, se não fôra a lembrança que teve de lavrar o auto das suas derradeiras vontades nos seguintes termos:

Como durante uns longos e torturantes trinta e varios anos, a minha mulher me não deixou de diariamente maçar e importunar com tricas e mexericos, que absolutamente nada me interessavam, contando-me e repisando desde o almoço á hora de dormir, as intrigas de suas amigas e companheiras de sôlheiro, e as proezas de toda a fiel patifa ou descarado mancebo, lego-lhe uma pensão vitalicia de dezassete contos e quinhentos, com a condição de viver sempre com sua mãe, cuja lingua é tão venenosa como a dela, e por quem tem e nutre tanto odio, como por mim proprio!

Mãe e filha devem visitar juntas a minha sepultura no primeiro dia de cada mez, e, em presença do meu procurador, bem alto clamarem o seu desgosto e pezar por haverem amargurado a minha existencia com seus terriveis feitios, maus-genios, hipocrisias e birras estupidas e broncas...

Não se cuide, porém, que este cidadão espirituoso é unico no genero. Pelo menos conhecemos outro que lhe não fica atraz, como se confirma pela copia, que passamos a transcrever, das suas disposições:

Considerando minha muito amada e querida esposa, que os defeitos naturaes do meu caracter,—defeitos e faltas que tu nunca deixaste de me apontar e censurar mais que asperamente!—te levavam todos os sabados a fazer-me pontualmente uma scena a grande instrumental de choros, gritos, impropérios e insultos, com o unico intuito que os meus domingos fossem em vez de dias de prazer e descanso, dias negros de tédio e amargura,—suponho agradecer-te como devo, deixando-te uma pensão vitalicia de 225 escudos por semana.

Esta importancia ser-te-ha entregue todas as segundas-feiras de manhã. Porque como eu conheço de sobra o teu modo desgovernado, a tua incuria, o desmazelo e a tua mais que provada dissipação perdularia, estou seguro e certo de que aos sabados já não possuirás vintem!

Por conseguinte passará uns domingos arreliados e torturantes, em que com certeza recordarás saudosamente aqueles explendidos domingos que gosavas a moer-me a paciencia e a fazer-me embranquecer os cabelos...

Mas ha mais. E' o original e curioso testamento dum americano que, sabendo sua mulher linda e apetitosa, motivo que o levava a não acreditar muito na sua fidelidade, escreveu, quasi á hora da morte, estas linhas cheias de graça algo travessa:

Lego a minha viuva uma fortuna no valor global de mil e quinhentos contos. Deve no entanto a herdeira ficar sugeita ás condições seguintes: cada vez que se mostre em publico sem véu, pagará a multa de cinco contos. Outros cinco contos cada vez que abra um sorriso para qualquer homem. E mais cinco mil escudos cada dia que fôr a um divertimento de qualquer especie.

E a arrematar:

Morro tranquilo e vingado! Não estarei debaixo dos torrões um ano, sem que minha mulher já não possua um real!

Deu lhes p'ra bôa, a madureza de taes sujeitos!...

Teatro Aveirense

CINEMA

Domingo, 13 de Abril

2—SESSÕES—2

ás 20 e 22 horas

Programa

REVISTA DE ACTUALIDADES

Natural—1 parte

ASSUNTO PORTUGUEZ

Natural—1 parte

O Tzarevitch

com: Ivan Petrovitch e Marieta Milliner

Terça-feira, 15 de Abril

SESSÃO ELEGANTE

ás 20,30 horas

Programa

«PARAMOUNT, FILMS»

REVISTA DE ACTUALIDADES

e

DOCUMENTARIO PORTUGUEZ

Na intimidade

Comédia em 7 partes

com: Adolf Menjou e Kathryn Carver

A rusga

Emocionante drama em 9 partes

com: George Bancroft, Evelyn Brent e Wiliam Powel

BREVEMENTE o explendido film

O homem que ri

Versão cinematográfica da obra prima de VICTOR HUGO

dade superior do distrito, á inquebrantibilidade do seu caracter e á purêsa das suas intenções, podendo garantir que ele ha-de saber resolver todas as dificuldades que se levantem porque para isso lhe não falta inteligencia, prespicacia e visão.

O sr. dr. Corucho Dias declara não trazer procuração de ninguem, Traz apenas a saudade dos tempos em que ambos, estudantes, envoltos nas suas capas negras, se perdiam em fantasias que a mocidade cria Em seu nome, pois, cumprimenta o sr. dr. Artur Silveira, a quem deseja as maiores felicidades, tendo a certeza de que a sua passagem pelo governo civil do distrito hade ficar indelevelmente marcada porque a nova autoridade é das que sabem o que querem e conhecem para onde vão.

Voltando a falar, o sr. dr. Artur Silveira agradece aos oradores que o saudaram a gentilêsa das suas palavras, prometendo ao presidente da Camara da Mealhada fazer os possiveis por beneficiar os municipios não lhes levantando a mais insignificante dificuldade. Ao seu camarada Canelhas agradece tambem os termos com que, em nome dos quatorze oficiaes da E. C. S., quiz distingui-lo no acto da posse de um logar que melhor seria desempenhado por esse ilustre oficial, com larga folha de serviços em Africa e cujo nome chegou a indicar em sua substituição. E sem esquecer a presença dos restantes, nomeadamente dos seus camaradas da guarnição de Aveiro, termina dizendo que para estes apelará sempre que as circunstancias a isso o forcem para integral cumprimento do programa de 28 de Maio.

O sr. dr. Artur Silveira foi, por fim, cumprimentado por todos os presentes, realisando. no seu gabinete, varias conferencias com os representantes dos municipios de fóra.

O Democrata, ao apresentar os seus respeitos a sua excelencia, espera ter ensejo de só louvores ter de lhe enderêçar durante o tempo que estiver á frente do distrito.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a menina Maria Carolina Arroja, irmã do sr. José Martins Arrojo; ámanhã, a sr.ª D. Julia da Conceição Fino, esposa do sr. José Julio Fino; no dia 14, a sr.ª D. Adelaide Casares Paes Fernandes, esposa do nosso amigo José Augusto Fernandes, activo negociante; em 16, o nosso velho amigo Antonio Pereira da Luz; em 17, a interessante Laurinda Tavares de Sousa, filha do sr. Manuel Tavares de Sousa; em 18, o nosso amigo dr. Antonio Lucio Vidal, de Vagos; em 20, o estudante Joaquim Coelho Huet da Silva, filho do sr. Eduardo Coelho da Silva e em 21, o nosso amigo dr. Carlos Alberto Ribeiro, médico municipal em Eixo.

Casamentos

Realisou no domingo o seu casamento com a sr.ª D. Maria da Apresentação da Silva Marcos, o sr. Alfredo Mota, empregado na filial do Banco N. Ultramarino, tendo testemunhado o acto os seus colegas srs. Victor da Graça Cesar Ferreira e José de Oliveira Barreto.

Muitas felicidades.

Doentes

Ha perto de um mez que se acha setido na cama, sofrendo duma artrite aum joelho, o sr. Joaquim Simões Birrento, activo comerciante local.

—Teem-se, felizmente acentuado as melhoras da sr.ª D. Maria Augusta Ruela.

Partidas e chegadas

A passar as ferias da Pascoa já aqui se encontra o nosso amigo Humberto Leitão, estudante de medicina da Universidade do Porto.

—Tem estado nesta cidade, a passar alguns dias, o nosso amigo Ernesto Nunes Vidal, empregado na filial do Porto do Banco Pinto & Sotto Mayor.

—Com pouca demora tambem aqui veio a sr.ª D. Matilde Negrão, chefe da estação telegrafo-postal de Pecegueiro do Vouga.

"O Democrata,, Vende-se na *Taboleta Estânco Flaviense*, aos Arcos

Benemerencia

Do nosso presadó assinante sr. José Maria dos Santos Carvalho, residente em Porto Amboim (Africa Ocidental) recebemos, por intermedio do sr. Domingos Vilaça, a quantia de 46$50, destinada aos pobres de *O Democrata*, que agradecemos, bem como á senhora anónima desta cidade que nos enviou, com igual fim, mais 3$00 referentes ao corrente mez.

Temos, portanto, nesta altura, a quantia de 180$00 que de hoje a oito dias, sabado de Aleluia, distribuiremos pelos desprotegidos da sorte.

Necrologia

Com 58 anos finou-se na terça-feira a modista Paula Migueis Picado, que, no seu tempo de rapariga, marcou entre as tricanas de Aveiro, destacando-se pela gentilêsa que a caracterisava.

Faleceram mais: João Marques Pitarma, padeiro, de 35 anos, divorciado, e Palmira Miranda, solteira, de 40 anos, vitimada por uma lesão cardiaca.

Chapeus de senhora

Comunica-nos a sr.ª D. Ana Teixeira da Costa que está tratando de apantar uma explendida coleção de chapeus para senhoras e meninas, a qual exporá brevemente á sua numerosa clientela desta cidade.

Sabemos que alguns dos modelos batem o *record* da originalidade.

Agradecimento

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntarios de Aveiro vem, por este meio, agradecer ao generoso povo aveirense o valioso concurso que prestou a esta Associação, assistindo ao espectaculo que, no sabado passado, a empresa do Circo Iberico ofereceu em beneficio do cofre da mesma Associação.

Os seus agradecimentos vão também para a empresa do Circo Ibérico que, num elevado gesto de filantropia, ofereceu sem exigir remuneração o espectaculo em beneficio desta humanitária colectividade.

Aveiro, 8 de Abril de 1930.

A DIRECÇÃO.

Secção desportiva

Foot-Ball

S. C. de Espinho, 1 — Beira-Mar, 0

Apesar-do mau tempo e do estado lastimoso do Campo da Avenida — pois da forma como se encontrava é inadmissivel para a pratica de desporto — realisou-se no domingo o penultimo jogo da primeira volta do campionato distrital entre dois grupos acima.

Este encontro, que foi arbitrado pelo sr. Eloi da Silva, do Porto, não tem historia. Os jogadores a pisar lama com uma altura superior a 5 centimetros não podiam correr naquele enorme atoleiro, sendo forçados a andar aos saltos e a empurrar o esferico ás *biqueiradas*. As botas e meias dos 22 homens em campo, completamente cobertas de lama o mesmo acontecendo á bola que por esse facto se tornava pesadissima. Foi a primeira vez que assistimos a um desafio realisado num campo em tal estado.

A unica bola feita nos 90 de jogo derivou de um *coorner*, individamente marcado contra o grupo aveirense e que Matos, com uma infeliz cabeçada, fez colocar nas suas próprias redes pouco antes de terminar a primeira parte.

Aos 32 minutos do segundo tempo e num ataque do *Beira-Mar*, um jogador de Espinho mete mão dentro da grande área e quando toda a sua assistencia supunha que ia ser excutado o *penalty* o arbitro manda marcar *free*, contra os protestos dos aveirenses. Como as decisões do arbitro são indiscutiveis apesar, muitas vezes, da sua parcialidade, os amarelos-pretos não puderam estabelecer o empate deste pseudo *match*, que terminou, por um bamburrio, com um resultado favoravel aos espinhenses.

Galitos, 5 — A. D. Ovarense, 2

Para o mesmo fim defrontaram-se no mesmo dia, em Ovar, onde foi inaugurado um novo campo de jogos, estes dois grupos, cabendo a vitoria ao *team* aveirense por 5-2.

Este jogo, que teve boas fazes de *association*, de correu debaixo de toda a correcção, tendo Sardo continuado a demonstrar a classe de bom guarda redes.

A primeira parte terminou com o resultado de 2-1 a favor dos *Galitos*, que no segundo tempo dispozeram á vontade o adversario.

A arbitragem, confiada ao sr Joaquim de Oliveira, de Espinho, só merece louvores pela maneira como dirigiu o encontro.

* * *

Depois do desafio *Espinho-Sanjoanense*, o ultimo encontro da primeira volta do campeonato, publicaremos, em mapa, a classificação dos cinco grupos da divisão de honra e não no numero de hoje como tinhamos prometido.

* * *

O sr. José da Silva Correia, de S. João da Madeira, pregunta-nos, em postal, o que quer dizer ou significa a palavra *estranho*, que saiu no numero passado e no relato sobre o encontro—*Casa Pia—A. D. Sanjoanense*.

Como essa palavra vem em todos os dicionarios, convidâmos o sr. Correia a consultá-los que lá encontra o significado.

A.

Correspondencias

Oliveirinha, 9

Numa das noites anteriores, estando parado á porta do sr. José Pombo o automovel do sr. José Marques Mostardinha, da Povoa do Valado, foi por alguem crivado de golpes de navalha, resultando dessa selvageria ficar muito deteriorado.

Foi dada participação á policia.

C.

Atenção para a 4.ª pagina.

DARRO-- **Em 30 de Abril** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DESEADO-- **Em 14 de Maio** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

DESNA-- **Em 28 de Maio** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.,

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ASTURIAS- **Em 14 de Abril** para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Aires.

ALMANZORA- **Em 28 de Abril** para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Alcantara- **em 12 de Maio** para a Madeira Rio de Janeiro, Santos, Montevideue, Buenos Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

O seu a seu dono!

O "BRILHASSOL,,

(M. R.)

Ainda é o melhor de todos os limpa-metais!

A fama o diz com eloquencia!

Pedimos a fineza de uma experiencia que será a melhor prova desta verdade

VERDADEIROS PRODUTOS DE ELEIÇÃO:

Brilhassol—(liquido, em latas de vários tamanhos). Não ataca, limpa rápidamente e o lindissimo brilho que produz é muito duravel.

Pó brilhassol—Para limpeza de louças de cosinha, tachos, panelas, bacias, banheiras, etc. Limpa, dissolve as gorduras e aromatisa.

Pomada ingleza—Para oleados, moveis, corticites, linolens, soalhos etc. No seu género, é o produto mais afamado do nosso país.

Encerinol—Maravilhoso preparado para pintar moveis, soalhos, parquets, etc., em várias e apropriadas côres, encerando simultâneamente. A própria criada aplica êste produto sem dificuldade.

Dixi—Para polir e conservar vernizes. O oleo *Dixi* é indispensavel a quem tem em sua casa um piano ou um móvel envernizado. Não procurem produto superior no seu género, que não há.

Sodoma—A pasta dentifrica mais perfumada e mais recomendavel do mercado. Scientifica, higiénica e cuidadosamente preparada. *Sodoma* é uma pasta que não ataca o esmalte.

Vampiro—Poderoso mata-mosquitos. O insecticida que não intoxica as pessoas nem os animais domésticos.

ESTES e outros produtos de primorosa preparação encontra-se á venda em quási todas as casas de comercio de Aveiro.

Banco Regional de Aveiro

— veiro —

Descontos sôbre todas as localidades do país
Emprestimos a prazo
Depósitos á ordem e a prazo

Juros dos depósitos:

A' ordem.	5 0/0
A prazo de três meses.	6 0/0
A prazo de seis meses.	7 0/0
A prazo de um ano	8 0/0

Os juros dos depósitos a prazo são pagos adeantadamente.

Direcção—*António Barreto Ferraz Sachetti* (Visconde da Granja)
Egas da Silva Salgueiro
Alfredo Esteves

Conselho Fiscal—*Albino Pinto de Miranda*
Luis de Mendonça Corte Real
João Ferreira de Macedo

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

medicos especialistas de doenças dos olhos veem dar consultas, em Aveiro, da 1 ás 5 da tarde, todos os sabados, no consultorio do dr. Pompeu Cardoso.

Rainha Santa?!...

E' um velho vinho do Porto, da melhor qualidade que se pode obter das vinhas do Alto Douro (Porto), da antiga casa exportadora:

Rodrigues Pinho

VILA NOVA DE GAIA (PORTO)

Experimentai-o, no proprio interesse de cada pessoa, torna-se um dever pois encontrarão um genero explendido, não só para as sobremezas, como para dar alento e alegria ás pessoas que se encontrem fracas por motivo de qualquer doença.

A' venda em todo o paiz nos bons estabelecimentos

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição, Filhos
Aveiro

Tipografia Lusitania

Rua Eça de Queiroz 3

AVEIRO

Armazem de mercearia e cereais por junto

DE

Bruno da Rocha

Depositario, no distrito, do afamado **Ponche Rei de Sião** e dos rebuçados **Concurso de Bombeiros.**

Largo da Estação—Aveiro

A fechar

Um pae depois de ter dado dois tabefes no filho:
—O' menino: sabe a razão porque lhe bati?
—Sei, sim senhor—responde o pequeno choramigando.
—Então porque foi?
—Porque o papá tem mais força do que eu.

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

ua Direita, 15—***Aveiro***

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

A Encyclopedia pela Imagem

é a mais interessante e util das publicações portuguesas

O que é a Encyclopedia pela Imagem?

Na **Encyclopedia pela Imagem**, a imagem methodicamente agrupada numa secção ordenada e lógica, ensina-nos mais e melhor do que a mais extensa explicação.

A **Encyclopedia pela Imagem** abrange todos os ramos dos conhecimentos humanos: *Historia, Geographia, Sciencias, Arte, Litteratura*, etc., etc.

A cada assumpto ella consagra um volume maravilhosamente illustrado com 150 gravuras acompanhadas de um texto claro, fácil, attrahente e apenas de 64 paginas. A collecção destes volumes formará a Encyclopedia mais rica e mais interessante até hoje publicada.

Vende-se uma mobilia de quarto completa e um sofá *maple*. Pode vêr-se todos os dias das 14 ás 20 horas na Rua Trindade Coelho n.º 10 C—Aveiro.

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano).	30$00
Estrangeiro (ano).	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª » »	$80
Na 3.ª » »	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha)	1$00

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Consultorio Medico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Azulejos
em pó de pedra
Fabrica Aleluia
Aveiro

Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.